



ATA FEVEREIRO/2023 – REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA MULHER – PETRÓPOLIS/RJ

Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher, realizada no dia 09 de fevereiro de 2023, às 18h, no Auditório da Casa dos Conselhos Augusto Ângelo Zanatta, situado à Avenida Koeler, 260 - Centro, Petrópolis, RJ.

1 Aos nove dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e três, às dezoito
2 horas, reuniu-se o Conselho Municipal dos Direitos da Mulher, convocado por
3 meio do Diário Oficial nº 6602, de seis de fevereiro de dois mil e vinte e três, no
4 Auditório da Casa dos Conselhos Augusto Ângelo Zanatta, Centro de
5 Petrópolis. Com a presença das senhoras conselheiras: ADRIANA PEREIRA
6 DA CUNHA DE MENDONÇA SALIM, ALINE DE CARVALHO LIMA, AUREA
7 GONÇALVES DA SILVA, CARLA MARIA DE ANDRADE FREITAS BRITO,
8 CLAUDIA RESPEITA DA MOTTA, CRISTIANE NOGUEIRA MONTEIRO,
9 DENIZE MILITAO DA SILVA DE CAMPOS, DIANA ILIESCU, JOANA DARQUE
10 BRAGA ALBINO, KAROLINE VICTÓRIA CERQUEIRA DOS SANTOS,
11 LUCIANE MARTINS BESSA BOMTEMPO, MARIA AUXILIADORA PIRES
12 RIBEIRO, MARIA DE FÁTIMA DA SILVA, MARIA DE LOURDES THOMAZ DE
13 SOUZA, MARIA ISABEL LOPES DA COSTA, MARIZA ALVES DE FARIA,
14 MICHELE DO VALLE HOELZ, ROSEMERE DE PAULA MACEDO
15 CARVALHO, ROSINA BEZERRA DE MELLO SANTOS ROCHA, SHIRLEI
16 SOUZA RAMOS, SIMONE IZIDIO CESÁRIO GARRIDO VIVARINI, SONIA
17 CRISTINA DA SILVA FURTADO, SÔNIA REGINA PEREIRA ALVES, SUELEN
18 ABREU AGASSIS RIBEIRO, THAIS JUSTEN GOMES, VERÔNICA
19 FRANCISCO MARCOLINO, VIVIAN CARREIRO, VIVIANE MARQUES DE
20 MENEZES FIDELIS. Também estavam presentes, MAGALI ARTIS, LUCIANA
21 BLATT, MARIA DAS GRAÇAS LIMA, ROSANE BORSATO, ROBERTA DA
22 SILVA, MARIA ELISA BULGARELLI, DANIELA BARBOZA, LILIAN REGINA
23 NOGUEIRA, IVANETE PAIXÃO, GOPALA MIRON, KATHLEEN FEITOSA,
24 ESTER GUERRA, PÂMELA MERCIA E FLAVIA VALADARES DE ARAÚJO. A
25 reunião teve como pauta publicada: 1) Aprovação da Ata anterior; 2) Petição
26 eletrônica para criação do Juizado da Violência Doméstica e Familiar; 3)
27 Apresentação do Projeto Esperançar; 4) Reabertura das Cozinhas
28 Comunitárias; 5) Alerta pelo fim da violência contra as mulheres nos presídios e
29 criação da campanha “Onde está o corpo de Luciane Arcanjo?”; 6) Devolutiva

30 da visita ao Cemitério Municipal; 7) Edital de Chamamento; 8) Cartão Move
31 Mulher; 9) Informe dos Grupos de Trabalho e Comissões; 10) Assuntos Gerais;
32 11) Definição da pauta da próxima reunião ordinária, sem prejuízo de inclusões
33 posteriores que se fizerem necessárias. A Conselheira Ângela Alcântara,
34 justificou a sua ausência, por ter outra agenda no mesmo dia e horário. A
35 Conselheira Ayane Souza justificou sua ausência, via whatsapp, por estar com
36 problemas de saúde. A Presidente Luciane Bomtempo deu início à reunião às
37 dezoito horas e trinta minutos, após cumprimentar e agradecer a presença de
38 todos. Como primeiro ponto de pauta, A Presidente Luciane Bomtempo colocou
39 em votação a aprovação da ata do mês de janeiro, enviada para todas por e-
40 mail e pelo Grupo de Trabalho do whatsapp. Todas as conselheiras presentes
41 aprovaram sem ressalvas. No item 2 da pauta, a Presidente Luciane
42 Bomtempo viu a importância da petição eletrônica para a criação do Juizado da
43 violência doméstica e familiar, pois percebeu que precisa haver um avanço ne
44 questão no município, pois hoje, este juizado é ligado ao Juizado Especial
45 Criminal, e muita das vezes percebe-se que há uma deficiência nos
46 atendimentos as mulheres que foram vítimas. Em conversa com a Thaís
47 Justen, conselheira e Coordenadora do CRAM, Luciane Bomtempo disse que,
48 a questão da Sala Violeta encaminha de forma célere, para o juizado especial,
49 porém quando chega no juizado especial, não há uma celeridade no caso. Com
50 essa demora, é preocupante que, nesse período possa colocar a vida da
51 mulher em risco. A Presidente Luciane Bomtempo solicitou que Thaís Justen
52 faça um levantamento do número de casos no município, em comparativo com
53 o número de casos em outros municípios que possuem o Juizado Especial de
54 violência doméstica e familiar, para que possa ser reivindicado de maneira
55 correta, embasado a partir de dados estatísticos. A Conselheira Thaís Justen
56 disse que Petrópolis tem um número muito alto em violência doméstica
57 proporcional ao número da população, sendo o maior do estado no Rio de
58 Janeiro. Thaís disse que essa petição vai dar credibilidade e agilidade ao
59 atendimento às mulheres. A Presidente Luciane Bomtempo abriu a palavra,
60 não havendo inscrições, a presidente perguntou se todas concordavam com o
61 levantamento desses dados, a serem apresentados na próxima reunião. Todas
62 concordaram com levantamento de dados para a petição eletrônica da criação
63 do Juizado Especial de Violência doméstica e familiar. O item 3 da pauta, o
64 Projeto Esperançar foi apresentado pela Rosane Borsato da Casa da
65 Cidadania. Rosane Borsato disse que a Casa surgiu em durante a campanha
66 do Betinho, Contra a Fome, a Miséria e Pela Vida, é um lugar onde as
67 associações filantrópicas, associações de moradores, entre outros, que não
68 possuem espaço físico, pudessem fazer suas atividades. Em 2022, a
69 Secretaria de Assistência Social abriu um edital em decorrência das chuvas, e
70 a Casa da Cidadania concorreu com o Projeto Esperançar, um trabalho feito
71 com mulheres vítimas das chuvas, a casa serviu de Ponto de Apoio, com
72 distribuição de roupas e distribuição cestas básicas e apoio a essas famílias
73 cadastradas, com a inscrição aberta pela Secretaria de Assistência Social,
74 Rosane Borsato inscreveu o Projeto, pois durante o período de atuação em
75 apoio às vítimas, com este convívio diário, viu-se que isto não poderia parar por

76 ali, precisava dar continuidade no acolhimento a essas famílias. O objetivo do
77 projeto é fortalecer os vínculos dessas mulheres, das suas famílias, mas
78 especialmente através das mulheres. O Projeto possui diversas fases,
79 culminando com a formação de geração de renda para estas mulheres
80 assistidas. Projetos de conhecimento delas, para que conheçam a cidade, os
81 pontos turísticos, o cinema, pois muitas nunca visitaram estes lugares. Parceria
82 com o CEFET para visitação aos museus. Rosane disse que também fechou
83 uma parceria com a UCP, para desenvolver uma pesquisa com essas mulheres
84 sobre a atuação delas, na sociedade. A FASE realizar  a Primeira Jornada da
85 Virada Climática, com abertura dia 15/02 às 14 horas, e o projeto foi convidado
86 para fazer uma exposição de fotos nesse evento. O projeto acontece
87 semanalmente, as quartas-feiras, com 40 mulheres referenciadas ao CRAS
88 Centro, pela Secretaria de Assistência Social, parte do projeto é financiada pelo
89 município através da Secretaria de Assistência, foi apresentado um vídeo sobre
90 o dia 15 de fevereiro de 2022 com depoimentos de sobreviventes. A Presidente
91 perguntou se todas essas mulheres assistidas, são oriundas das chuvas de
92 2022. Rosane Borsato respondeu que 32 estão em aluguel social, e outras 8
93 são casos externos, como casos de violência doméstica. A presidente
94 agradeceu e parabenizou   Rosane Borsato pela apresentação do projeto, que
95 faz jus ao seu nome, Esperançar, e disse que o governo, através da Secretaria
96 de Assistência Social, vem pensando constantemente na questão de ajuda
97 psicológica a essas famílias, e solicitou à Conselheira Denize Militão,
98 representante da pasta, que esta secretaria poderia ampliar o apoio ao projeto.
99 A vice-presidente Viviane Marques, disse que na época das chuvas, as
100 mulheres da sua comunidade foram acolhidas pelo projeto e segundo elas,
101 mudou a vida e o modo delas de verem o próximo, e perguntou se existe a
102 intenção em expandir, abrindo novas vagas? Em resposta, Rosane Borsato
103 disse que esse grupo que se apresentou no vídeo, antecedeu o projeto, e que
104 pensa em ampliar para mais uma turma com seis meses, elas passam para
105 uma segunda fase de capacitação e formação. Para melhorar a renda e ajudar
106 a muitas com flexibilidade de horário por terem filhos pequenos. A Presidente
107 Luciane Bomtempo perguntou se o projeto da segunda fase já foi aprovado e
108 falou que existem ong's que abraçam a causa, em parceria para custear
109 passagem e outras necessidades do projeto. A Conselheira Denize Militão
110 disse que a Secretaria de Assistência Social ficou muito feliz com a
111 apresentação do projeto e da aprovação, pois ele atende as mulheres, e
112 mulheres que precisam de outras mulheres. E por conta desse resultado, onde
113 cada uma delas tem a oportunidade de dividir uma com as outras, as suas
114 dificuldades, elas possam ir em busca de construir e de recomeçar. A
115 Conselheira Maria Auxiliadora Pires, perguntou se o atendimento   somente
116 para mulheres ou atende a filhos destas mulheres, e como é feito para
117 encaminhar estas mulheres para o projeto. Em resposta, Rosane Borsato disse
118 que não se trata de um projeto aberto, pois as fichas já vêm encaminhadas
119 pela Secretaria de Assistência Social. A Presidente Luciane Bomtempo disse
120 que gostaria que a Secretaria de Assistência Social pudesse abraçar ainda
121 mais o projeto, bem como outros projetos do município, que tem como intuito

122 ajudar a população e principalmente as mulheres. O item 4 da pauta, a
123 Presidente Luciane Bomtempo disse que o compromisso do governo municipal
124 é erradicar a fome e a miséria no município, que está em diálogo com o prefeito
125 para o retorno do programa Cesta Cheia entre outros programas que deram
126 certo em outras gestões do prefeito Rubens Bomtempo. Luciane falou da
127 experiência com o projeto Nosso Bairro, que a demanda alimentar das crianças
128 nas escolas aumentou muito e que já se estuda a possibilidade de aumentar a
129 per capita alimentar e talvez estender para as famílias em vulnerabilidade.
130 Rosane Borsato, com a palavra, disse que na época das Cozinhas
131 Comunitárias, ela era a coordenadora das cozinhas, pelo Centro de Defesa dos
132 Direitos Humanos, e que os locais possuíam parceria com o CRAS, que
133 encaminhavam famílias até as Cozinhas Comunitárias, e lá, estas famílias
134 participavam de rodas de conversas e capacitações. A Vice-Presidente Viviane
135 Marques disse que viu a necessidade dessa pauta, pois as Cozinhas estão
136 paradas e as famílias das comunidades sentem falta, e que seria interessante
137 pensar no retorno de forma sustentável. Viviane disse que, hoje existem 3
138 Cozinhas Comunitárias no município, que estão desativadas e é uma forma de
139 alimentar quem necessita. A Conselheira Maria Auxiliadora Pires trouxe à
140 memória, a nutricionista que desenvolveu uma cartilha para ensinar o
141 reaproveitamento dos alimentos. A Conselheira Denize Militão, falou do banco
142 de alimentos, que tudo está sendo avaliado, porque além de todas as questões
143 sociais, teve a tragédia no município, a pandemia causada pela COVID 19 e
144 que as Cozinhas Comunitárias e o Banco de Alimentos. O Banco de Alimentos
145 está projetado para acontecer na rua Marcehal Floriano Peixoto, no centro,
146 onde irão possibilitar a troca por outros gêneros, para garantir a boa
147 alimentação das famílias. A presidente Luciane Bomtempo disse que o prédio
148 adquirido na rua Marechal Floriano Peixoto, foi adquirido em 2022, com a
149 proposta inicial de se tornar um abrigo não só para as vítimas das chuvas de
150 fevereiro e março, mas também para pessoas em vulnerabilidade que por
151 alguma razão ou por um momento, a casa desabou, pegou fogo ou foi
152 interditada, e também com o objetivo de instalar o Banco de Alimentos. Luciane
153 disse que o prédio, demorou um prazo para ser transferido para o município e
154 que com isso não foi feita licitação para reforma, imediatamente, quando foi
155 feita a licitação, não houve candidatos para o contrato, e ele não está inativo no
156 momento, e está em licitação para reforma. Luciane solicitou à Conselheira D
157 enize Militão, um levantamento das Cozinhas Comunitárias e que esse retorno
158 seja dado antes da próxima reunião ordinária deste Conselho, solicitando
159 também à Conselheira Adriana Salin que juntamente com a secretária de
160 Educação, Adriana de Paula, pensem em alguma estratégia, para ativação e
161 transformação das cozinhas escolares em cozinhas comunitárias, onde houver
162 a necessidade, aos finais de semanas. O item 5 da pauta, a presidente Luciane
163 Bomtempo falou sobre a questão que a vice-presidente Viviane Marques,
164 apresentou na reunião Intersetorial, sobre a violência contra as mulheres
165 presidiárias e seus familiares. A vice-presidente Viviane Marques disse que o
166 número de pessoas encarceradas aumentou muito, e isso é um problema
167 social alarmante, e diante disso, recebeu um pedido de ajuda, da Ivonete,

168 conhecida como Morena da Amugue, sobre o desaparecimento de uma
169 presidiária chamada Luciane Arcanjo, que era moradora do Vale do Carangola,
170 e estava encarcerada, com o diagnóstico de câncer dentro do presídio e veio a
171 falecer em setembro de 2022, porém a família não foi informada sobre o óbito e
172 tampouco onde o corpo teria sido sepultado. A família só tomou conhecimento
173 do falecimento de Luciane Arcanjo em dezembro de 2022, onde na ocasião,
174 não teria sido dado maiores esclarecimentos sobre o local do sepultamento.
175 Ivanete Paixão se apresentou como presidente da AMUGUE, a Associação de
176 Mulheres Guerreiras – AMUGUE, uma associação que presta serviço de apoio
177 às famílias de detentos. Ivanete disse que infelizmente essas famílias de
178 encarcerados não possuem apoio algum, onde as famílias de pessoas
179 encarceradas são rejeitas tanto pelos próprios familiares, quanto pela
180 sociedade, fazendo um apelo para o próprio conselho, que segundo Morena,
181 não apresenta nenhuma pauta sobre o respeito às mulheres encarceradas.
182 Ivanete disse que foi procurada pela filha da detenta Luciana Arcanjo, que
183 precisava de ajuda, pois não sabia o paradeiro da mãe, desde final de 2022.
184 Luciane Arcanjo foi detida quando já estava doente, porém que não informou
185 ao presídio, e com o tempo a doença avançou e ela foi internada em uma
186 unidade hospitalar, vindo a óbito. Com isso, Ivanete disse que procurou saber
187 através da Associação, o que teria acontecido, onde estaria o corpo de Luciane
188 Arcanjo e o porquê a família não foi comunicada, e constatou-se que foi
189 enviado telegramas, por três tentativas, com a notificação do ocorrido, para a
190 família comunicando o ocorrido, mas o mesmo retornou ao seu local de origem.
191 Está em estudo, que as famílias sejam comunicadas em caso de óbito, através
192 da Assistência Social, por ligação telefônica, e não somente por telegramas,
193 pois a realidade é que existem muitos lugares periféricos, onde os agentes dos
194 Correios não conseguem chegar. Ivanete continuou sua fala, dizendo que
195 existe uma estatística de óbitos em presídios e os números são alarmantes,
196 que a maioria é reincidente por não ter oportunidade de ser inserido na
197 sociedade, por terem ficha criminal. Que as famílias precisam de ajuda, pois os
198 seus provedores do lar estão detidos, uns por atitudes erradas e outros
199 inocentemente. Diante dessa estatística, Ivanete falou da necessidade de
200 conscientização nas escolas, para mostrar a realidade dos presídios, um
201 trabalho com as crianças, adolescentes e jovens, para que eles não sejam os
202 detentos do futuro, iludidos pelo o que podem conquistar através desse
203 caminho errado, pedindo ajuda a este conselho, para esse trabalho de apoio e
204 conscientização. Foi levantada também, a questão de abusos sexuais nos
205 presídios femininos, por policiais penais, mas que o maior índice de abuso é
206 entre as detentas, de mulheres em outras mulheres, que em 8 anos de
207 trabalho, ela só soube de um caso de violência de um policial penal, porque a
208 detenta engravidou. Ivanete disse que sempre tenta agendar reuniões com
209 autoridades do município e do estado, para ajudar as famílias com apoio
210 psicológico e voltando ao caso de Luciane Arcanjo, Ivanete disse que em
211 reunião com a secretária e com a ouvidora da SEAP, foi informada que a
212 detenta Luciane Arcanjo foi sepultada no cemitério de Campo Grande. A
213 presidente Luciane Bomtempo disse que é um alívio saber que aparentemente

214 o corpo de Luciane Arcanjo, foi localizado e que sugere ao Conselho um ofício
215 direcionado à Secretaria e ouvidoria da SEAP – Secretaria de Estado de
216 Administração Penitenciária pedindo esclarecimentos sobre o caso. Rosane
217 Borsato perguntou onde funciona os encontros das mães da AMUGUE?.
218 Ivanete respondeu que a AMUGUE é ligada à COMAC e os encontros
219 acontecem na sede uma vez por mês. Rosane Borsato ofereceu apoio
220 psicológico para as famílias acolhidas pela AMUGUE. Lilian Regina disse que é
221 preciso uma política pública específica para essas mulheres, mães de
222 encarcerados. A Conselheira Maria de Fátima disse que faz parte do Sagrado
223 Coração de Jesus e lá na pastoral tem apoio voluntário uma vez por semana. A
224 Conselheira Joana Darque perguntou se essas mulheres, detidas muita das
225 vezes por tráfico, se existe a possibilidade de fazer parceria com o CINE. O
226 Coordenador da Casa dos Conselhos, Tiago Ezequiel, disse que a Casa dos
227 Conselhos, montou um projeto de Trabalho, Emprego e Geração de Renda,
228 que tem o objetivo de melhorar a vida das pessoas que estão em
229 vulnerabilidade social, e que nesse projeto consta a proposta para apoio a
230 essas pessoas que precisam ser inseridas novamente ao mercado de trabalho.
231 Roberta Lima falou da experiência de comunidade, de ter familiares presidiários
232 e que foi através disso que buscou ajudar outras famílias a saírem dessa vida
233 ruim. A Presidente Luciane Bomtempo sugeriu ao conselho que pode ser
234 criada uma comissão, para refletir como pode ser feito esses
235 encaminhamentos para inserção no mercado de trabalho e ajudar essas
236 famílias, sugerindo à vice-Presidente Viviane Marques que fique a frente dessa
237 organização. No item 6 da pauta, a presidente Luciane Bomtempo falou sobre
238 a visita ao Cemitério Municipal de Petrópolis, que constataram que as
239 condições de trabalho eram ruins e que já está sendo providenciado melhores
240 condições, as funcionárias receberam uniformes novos. Luciane solicitou à
241 Conselheira Thais Justen, que seja oferecido às funcionárias do Cemitério
242 Municipal e demais funcionárias do município, o curso de violência psicológica
243 e assédio moral. A Conselheira Vivian Carreiro falou que são 55 funcionários
244 dos 7 cemitérios e que eles são como uma família, mas que não são vistos
245 pela sociedade, pelo fato de trabalharem no cemitério. A Conselheira Mariza
246 Alves falou da barraca que solicitou e foi atendida, na época de pico da
247 pandemia da Covid 19, para instalar na Praça Oswaldo Cruz, para dar apoio às
248 famílias e funcionários. O item 7 da pauta, a prorrogação do Edital de
249 Chamamento ficou prejudicado e não pôde ser deliberado, pois algumas
250 Conselheiras precisaram se ausentar da reunião, ficando este plenário sem
251 quórum para votação de acordo com o Regimento Interno deste conselho. A
252 Presidente convocou uma Extraordinária para este ponto de pauta. No item 8
253 da pauta falou que a proposta deste cartão, é possibilitar que as mulheres
254 vítimas de violência doméstica, possam ter um cartão de passagens de ônibus,
255 para que possam dar continuidade nos seus atendimentos no CRAM e também
256 ter condições de irem ao Fórum, para que ela possa se movimentar. Luciane
257 falou que o município viu o projeto decretado pelo governo do estado, que já
258 está em funcionamento, e trouxeram para Petrópolis. A Presidente Luciane fez
259 a leitura do projeto de decreto para regulamentar o Cartão Move Mulher, cujo o

260 objetivo é viabilizar a locomoção de mulheres vítimas de violência, ou em
261 vulnerabilidade socioeconômica, até os equipamentos da rede especializada e
262 possibilitar a continuidade em seus atendimentos. O item 9 da pauta, a
263 presidente Luciane Bomtempo falou que este é um ponto muito importante do
264 Conselho, onde as Conselheiras apresentam as demandas de cada comissão
265 de trabalho; sobre a Comissão de trabalho Intersetorial, Luciane Bomtempo
266 disse que houve a apresentação do Fluxograma de Atendimento às Mulheres
267 Vítimas de Violência Doméstica no município, onde ele seria melhor organizado
268 pela comissão e posteriormente trazido para o plenário deliberar a sua
269 aprovação. Luciane disse que a apresentação foi feita pela Conselheira Thais
270 Justen e que desde o início, desde a porta de entrada por onde essa mulher
271 passa a ser assistida pelo sistema e quem pode ajudar ou denunciar essa
272 violência, e após ser referendado pela Comissão Intersetorial, agora precisa da
273 aprovação do Conselho, para que vire Lei municipal e submeta-se ao Ministério
274 Público. Diante disso, havendo a necessidade de quórum, esta deliberação
275 também ficou para a Extraordinária, que acontecerá ainda no mês de fevereiro.
276 A Conselheira Thaís Justen disse que na última reunião estava em debate, a
277 programação durante o mês de março, pelo Dia Internacional da Mulher, e na
278 reunião da comissão foi deliberado que as comunidades contempladas com as
279 ações culturais que estará nessa programação foram, Alto Independência,
280 Comunidade São João Batista, Vila Rica e Alto da Serra, estas ações
281 aconteceriam em finais de semana, uma no sábado e outra no domingo, na
282 primeira quinzena do mês, com atividades culturais e oficinas, além das demais
283 programações espalhadas pela cidade; O Conselho também participaria do
284 aniversário da cidade, dia 16 de março, homenageando mulheres que fizeram
285 história, deixando sua marca no município. A presidente Luciane Bomtempo
286 sugeriu uns nomes para o certificado, da ex-vereadora Wilma Borsato, a líder
287 comunitária, dona Juraci. A Conselheira Mariza Alves sugeriu os nomes, Julieta
288 D'Angelo, Vera, Pedentrina. A Conselheira Karoline Cerqueira falou de ser um
289 prêmio com um nome único, mas que contemplasse várias mulheres,
290 sugerindo o nome "Mulheres que Movem o Mundo". A Conselheira Karoline
291 Cerqueira disse que a lei do conselho estava em discussão na Comissão
292 Temporária de trabalho, criada para este fim, e falou das alterações do projeto
293 de alteração antigo, mas que dentre elas, existe uma questão preocupante,
294 onde prevê a retirada da alternância de poder deste conselho, deixando a
295 Sociedade Civil sempre a frente da presidência do COMDIM, e que durante a
296 reunião de comissão, as Conselheiras Ângela Alcântara e Rosina Bezerra,
297 disseram que essa alteração não tinha sido aprovada pelo plenário, que houve
298 modificações onde a democracia ficaria de lado. Karoline disse que acharam
299 melhor interromper a reunião de comissão no artigo décimo da lei, e trazer
300 estes pontos observados para o conselho tomar conhecimento do que estava
301 acontecendo, pois este conselho visa a democracia, a paridade, sendo outro
302 ponto importante também nessa alteração, é que a cadeira que seria destinada
303 às mulheres transexual, fosse uma cadeira para as mulheres LBTT. A
304 Conselheira Rosina Bezerra disse que as alterações encontradas nesse projeto
305 de alteração, não foram discutidas com a Sociedade Civil, que o Conselho não

306 tomou conhecimento destas alterações, e que tudo precisa estar em
307 transparência. A presidente Luciane Bomtempo disse que o Conselho
308 enquanto democracia participativa, precisa estar revendo seus atos a qualquer
309 momento, e mudar esta lei de forma democrática. Rosane Borsato sugeriu que
310 seja vista as atas deliberativas, onde foram feitas essas propostas de alteração
311 da Lei. A presidente Luciane Bomtempo sugeriu à Secretária Executiva, a
312 busca destas atas para que se faça a comparação do que o plenário deliberou
313 e o que entrou como proposta na Câmara dos Vereadores. Em Assuntos
314 Gerais, item 10 da pauta, A Presidente Luciane Bomtempo disse que no dia 15
315 de fevereiro acontecerá uma homenagem às mulheres vítimas das chuvas. Fez
316 o registro e agradeceu a presença da Coletiva Feminista Popular, convidando-
317 as para estarem presente nas reuniões deste Conselho. A Conselheira Maria
318 Auxiliadora disse que esta homenagem acontecerá a partir da junção de um
319 grupo de 4 pessoas que de alguma forma estiveram envolvidas na época das
320 chuvas, e que se organizaram para estar no dia 15, passando informações
321 sobre a situação, sobre o tempo, aluguel social, as necessidades em geral,
322 sendo importante a participação de todas. A presidente Luciane Bomtempo,
323 agradecendo a presença da subcomandante da Guarda Civil Municipal, Magali
324 Artis, que passará a participar das reuniões deste conselho, e que gostaria que
325 a Patrulha Maria da Penha seja agregada a Guarda Municipal, saber como está
326 sendo essa atuação no município e citou a lei que permite que a mulher
327 embarque e desembarque fora do ponto de ônibus, no horário entre as 22
328 horas até as 6 horas da manhã. Fazer um convite ao comandante para vir às
329 reuniões do COMDIM. A Conselheira Mariza Alves sugeriu uma pauta, para
330 tratar da acessibilidade para cadeirantes no Centro de Saúde. Nada mais
331 havendo a tratar, a Presidente Luciane Bomtempo encerrou a reunião às vinte
332 e uma horas e cinco minutos, agradecendo a participação de todas. Essa ata
333 segue lavrada e assinada por mim, Gisele Cristina de Paula Moreira, Secretária
334 Executiva e pela Presidente, Luciane Bomtempo.

Gisele Cristina de Paula Moreira
Secretária Executiva do COMDIM

Luciane Martins Bessa Bomtempo
Presidente do COMDIM